

# Cães resgatados nas enchentes ainda aguardam por adoção

## Dezoito pets que estão no Cempra não encontraram tutores

Luiza Helena Peters  
luiza.peters@gruposinos.com.br

**Novo Hamburgo** - Mesmo dois anos após as enchentes de 2024, maio continua sendo um mês marcado pelas memórias da tragédia, que ainda se fazem presentes não só na vida de muitas pessoas, como também na de vários animais. Durante os mais de dez dias de temporal, foram resgatados entre 10 mil e 20 mil animais, que podem ter se perdido de suas famílias, permanecendo ilhados ou terem sido abandonados no momento.

Em Novo Hamburgo, 18 animais remanescentes do período ainda esperam por um lar e, enquanto isso, seguem no Centro Municipal de Proteção Animal (Cempra). Segundo a equipe da Diretoria do Bem-Estar Animal (DBEA), responsável pelo centro, os pontos iniciais de acolhimento emergencial aos animais foram a Fenac e o Ginásio Agostinho Cavasotto, ainda em maio de 2024.

Naquele mês de julho, uma empresa terceirizada em atividades veterinárias, de Viamão, foi contratada pela prefeitura para acolher os animais restantes. Porém, em agosto do mesmo ano, no final do contrato, os 44 cães resgatados nas enchentes tiveram seus cuidados e tutela transferidos para o Cempra. Desse número, 26 já encontraram um lugar para ficar.

Durante o período de acolhimento, os animais foram vacinados, castrados e microchipados, além de receberem os auxílios necessários de alimentação e limpeza. De acordo com a gerente da DBEA, Lelly Teixeira, apesar de receberem os devidos cuidados, a equipe do Cempra espera que os animais também tenham a chance de encontrar o conforto de um lar novamente.



O canil segue em superlotação, com mais de 140 animais, dependendo da comunidade para amenizar a situação



O cachorro chamado de Alberto pela equipe do Cempra tem temperamento sereno, dócil e bastante amigável



Sorriso, que é um cão considerado energético e brincalhão, interage com Lelly e demonstra que adora receber carinho

## “Dois anos para um animal é muito tempo”

“Nós temos animais que já estão há dois anos aqui, né? Que ou se perderam de suas famílias, ou ficaram em situação de rua em função da enchente. E o tempo está passando... Dois anos para um animal é bastante tempo de vida e eles estão envelhecendo aqui. Por mais que a gente acolha, que a gente tente fazer o melhor para o bem-estar deles, não é a mesma coisa que ter uma

família, que pertencer a um lar”, relata a gerente Lelly Teixeira.

“A gente ainda tem esperança de que eles possam ter uma aposentadoria digna, numa casa quentinha, agora que está vindo o frio. A gente zela por eles, mas deseja muito e torce para que eles tenham um final de vida muito melhor do que numa baía 24 horas por dia”, complementa.

## “Vavaus” disponíveis

Alberto, Sorriso e Delegado são alguns dos 18 cãezinhos encontrados no período das enchentes e que permanecem aguardando adoção. Apesar de não serem mais chamados pelos seus nomes originais, agora são apelidados pelos agentes com base em suas características e personalidades únicas.

Alberto chegou ao Cempra já adulto. Não se sabe ao certo a sua idade, mas os fios grisalhos em meio à sua pelagem escura, além do temperamento sereno e amável, revelam que ele já se tornou um cão idoso. Mesmo com a idade mais avançada, o cachorro é dócil e amigável.

Em contrapartida, Sorriso é um cão energético, brincalhão e sorridente — sempre mostrando os dentes quando recebe carinho ou brinca com alguém. Com um porte grande, ele busca um lar espaçoso, não só fisicamente, como também em receptividade e amor.

## Como adotar

Assim como os demais animais abrigados no Cempra, os cãezinhos estão disponíveis no Cusco Web, site criado pela Prefeitura de Novo Hamburgo para divulgar os animais que estão prontos para adoção, com fotos e mais detalhes sobre eles.

Para adotar os cachorros, também estão em aberto os contatos via WhatsApp da Diretoria do Bem-Estar Animal (51 99807-6436) ou Instagram, @bemestaranimal.nh.

Além disso, a sede do centro, em Lomba Grande, também recebe visitas de famílias interessadas em conhecer pessoalmente estes e outros cães.

O local permanece em superlotação desde agosto de 2025 e conta com as adoções e ajuda da comunidade para mudar este cenário.



Peças são ideais para quem quer se preparar para o frio

## Capela São Miguel realiza Feira de Inverno com peças a partir de 5 reais

Luiza Helena Peters  
luiza.peters@gruposinos.com.br

**Novo Hamburgo** - Nesta quinta-feira (21), das 10 às 16 horas, e sábado (23), das 9 às 12 horas, ocorrerá a Feira de Inverno da Capela São Miguel, localizada na Avenida Vereador Adão Rodrigues de Oliveira, 905, no bairro Ideal, em Novo Hamburgo.

Com peças a partir de 5 reais, a feira conta com roupas típicas do inverno — como casacos, blusões e coletes, além de cachecóis, calçados, livros e artigos de cozinha e decoração. Os itens atendem não só o público adulto, masculino e feminino, como também o infantil, em todos os setores.

Segundo Cláudia Rosa Vieira Peixoto, voluntária da Cáritas da Capela São Miguel, a ação

reúne peças de qualidade a um baixo custo. “No nosso brechó estamos fazendo tudo a partir de 5 reais, pra atender bem a comunidade, tanto os que querem trocar o guarda-roupa, tanto aqueles que precisam mais”, diz.

Além das edições especiais, a capela também conta com brechós semanais todas as quintas-feiras, estes com preços variados.

As verbas arrecadadas nas ações são destinadas à assistência de 45 famílias cadastradas, assim como demais pessoas em situação de vulnerabilidade que procuram a capela. Também são aceitas doações de alimentos, itens de higiene e limpeza. As doações são recebidas nas quintas-feiras à tarde, das 14 às 16 horas, na Capela São Miguel.

## Quadrinhos do Bem

Além do brechó, a capela tem promovido desde março uma ação de coleta de quadradinhos de crochê ou tricô, no tamanho de 20x20 cm e em cores variadas, que serão juntados a fim de formar cobertores e mantas de agasalho aos idosos necessitados. Entregas de quadradinhos feitos por voluntários são aceitas durante as missas ou no dia de assistência da capela, às quintas-feiras.

## Ivoti realiza ações do Maio Laranja nas escolas

Ivoti - A Secretaria de Desenvolvimento Social de Ivoti e o Conselho Tutelar de Ivoti estão realizando ações nas escolas municipais em alusão ao Maio Laranja, mês de conscientização e combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes no Brasil.

Entre os dias 18 e 29 de maio, alunos dos 5º anos das Escolas Municipais recebem a visita de conselheiros tutelares e da secretária do Desenvolvimento Social, Roberta Würzius, para rodas de conversa e debates sobre o tema. A ação busca orientar e conscientizar as crianças para a construção de um futuro mais seguro.